



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF

Apresentação: 05/06/2024 17:59:26.393 - CTRAB

REQ n.50/2024

COMISSÃO DE TRABALHO

REQUERIMENTO N° , DE 2024.

(Deputada Erika Kokay e Deputado Professor Reginaldo Veras)

Requer a realização de audiência pública para discutir a grave situação da categoria farmacêutica, que se encontra sem Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) desde o ano de 2017 e em situação precária de trabalho.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, arts. 255 e 256, a realização de Audiência Pública para discutir a grave situação da categoria farmacêutica, que se encontra sem Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) desde o ano de 2017 e em situação precária de trabalho. Sugerimos que sejam convidados (as) representantes dos órgãos indicados a seguir:

1. Sindicato Patronal
2. Sindicato dos Farmacêuticos do DF
3. Conselho Regional de Farmácia do DF
4. Conselho Federal de Farmácia
5. Ministério Público do Trabalho



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD245342754300>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay e outros



* C D 2 4 5 3 4 2 7 5 4 3 0 0 *



6. Ministério do Trabalho
7. Federação Nacional dos Farmacêuticos (FENAFAR)

JUSTIFICATIVA

A ausência de um acordo entre os sindicatos patronal e dos farmacêuticos do DF tem gerado diversos prejuízos à categoria, entre os quais podemos destacar a precarização das condições de trabalho, com jornadas de trabalho extensas (até 44 horas semanais) por salários extremamente baixos, em muitos casos inferiores a R\$ 1.500,00. Essa remuneração não condiz com a importância do papel do farmacêutico na saúde pública e privada e desvaloriza a profissão. Há também falta de direitos básicos, como dificuldades no acesso a férias, licenças e outros direitos trabalhistas, além da ausência de um plano de carreira que incentive o crescimento profissional. A dignidade profissional está comprometida, pois a desvalorização salarial e a precarização das condições de trabalho afetam diretamente a dignidade e o bem-estar dos farmacêuticos, impactando negativamente na qualidade do atendimento à população.

É importante ressaltar que os farmacêuticos são profissionais essenciais para a saúde pública, atuando em diversas áreas, como atenção farmacêutica (orientação aos pacientes sobre o uso correto de medicamentos, promoção da saúde e prevenção de doenças), análises clínicas (realização de exames laboratoriais para o diagnóstico de doenças), vigilância sanitária (controle da qualidade de medicamentos e alimentos, além da investigação de surtos de doenças), indústria farmacêutica (desenvolvimento e produção de medicamentos) e pesquisa científica (busca por novos tratamentos para doenças).

Diante da inércia dos sindicatos em chegar a um acordo para a CCT, e da situação



* C D 2 4 5 3 4 2 7 5 4 3 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF

Apresentação: 05/06/2024 17:59:26.393 - CTRAB

REQ n.50/2024

precária em que se encontra a categoria dos (as) farmacêuticos (as) do DF, acreditamos que a audiência pública será um importante espaço para o diálogo entre as partes envolvidas, buscando soluções para a valorização da profissão farmacêutica e a garantia dos direitos trabalhistas da categoria.

Isso posto, e considerando a inegável relevância do tema proposto, solicitamos o apoio dos (as) nobres Pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em _____ de _____ de 2024.

Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

Deputado PROFESSOR REGINALDO VERAS – PV/DF



* 00365362756300*



Requerimento de Audiência Pública (Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de audiência pública para discutir a grave situação da categoria farmacêutica, que se encontra sem Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) desde o ano de 2017 e em situação precária de trabalho.

Assinaram eletronicamente o documento CD245342754300, nesta ordem:

- 1 Dep. Erika Kokay (PT/DF) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 2 Dep. Prof. Reginaldo Veras (PV/DF)

